

Arena Impacto promete antecipar tendências

Como as tecnologias emergentes passaram a ser estratégicas globalmente?

No próximo dia 3 São Paulo receberá a “Arena Impacto” para debater a transformação digital mais disruptiva da atualidade. Considerada a maior revolução tecnológica dos últimos tempos, a inteligência artificial (IA) está transformando o mundo dos negócios, exigindo das organizações uma capacidade cada vez maior de adaptação e inovação. Promovida pela Solinftec, agtech brasileira com atuação global em inteligência artificial para o agronegócio, a Arena propõe ampliar o debate sobre tecnologia para além de um único segmento, reunindo diferentes perspectivas sobre as mudanças que já estão em curso.

“Como empresa de tecnologia, a Solinftec entende que seu papel não é apenas desenvolver soluções, mas também antecipar tendências, compartilhar conhecimento e ajudar clientes e parceiros a se prepararem para o futuro. Discutir esse tema agora é essencial porque o futuro já está sendo construído. Quem compreende esses movimentos com antecedência toma decisões melhores, identifica oportunidades e se adapta com mais rapidez”, afirma Dennis Arroio, vice-presidente global da Solinftec.



Para discutir esse novo cenário que está mexendo com o agronegócio no mundo, o fórum reunirá alguns dos principais especialistas brasileiros e internacionais das áreas de tecnologia, inovação e negócios, como Silvio Meira, cientista, professor e empreendedor e Ricardo Cavallini, pesquisador e autor de sete livros sobre tecnologia e negócios, para analisar os impactos presentes e futuros da transformação tecnológica no mundo dos negócios.

Verdadeiro risco

A programação será aberta, na Arena Cubo Itaú, com o keynote “Inteligência Artificial – O verdadeiro risco é ficar para trás”, apresentado por Ricardo Cavallini, pesquisador e

autor de sete livros sobre tecnologia e negócios. O especialista abordará como a inteligência artificial está redefinindo produtividade, gestão, inovação e competitividade, além de discutir porque seus impactos ainda são subestimados por muitas organizações.

Na sequência, o painel “A nova infraestrutura da inovação” reunirá Luis Caro, Head Cloud IA Innovation, da Amazon, e Marco Riguetti, Head, da Oracle A-Team para debater como a infraestrutura deixou de estar restrita a estradas, armazéns e sistemas físicos para incorporar elementos como nuvem, inteligência artificial, dados, conectividade e capacidade computacional, pilares essenciais para a inovação em escala.

O Fireside Chat da tarde terá como tema “Tecnologias exponenciais e geopolítica: os novos vetores de decisão no mundo”. O professor da Fundação Dom Cabral Paulo Vicente Alves discutirá como as tecnologias emergentes passaram a exercer papel estratégico na economia global, na competitividade das empresas e nas relações entre países.

O segundo painel, “Quem vai liderar a nova era da inovação?”, reunirá Paula Harraca, CEO do Ânima Educação; Daniela Cachich, CEO da Beyond e CO na Ambev; e Ricardo Bastos, diretor da GWM para discutirem como empresas que lideram processos de inovação transformam conhecimento em vantagem competitiva contínua. O Closing Keynote será conduzido pelo cientista, professor e empreendedor Silvio Meira, que abordará o tema “Como construir e conduzir empresas capazes de prosperar em um cenário altamente tecnológico e de mudanças permanentes”. A palestra mostrará como organizações mais inteligentes, orientadas por dados e inovação contínua, estarão mais preparadas para enfrentar os desafios do futuro.

Bem-estar no topo do mundo: por que o setor vive seu momento mais estratégico

Gustavo Albanesi (*)

Nunca se falou tanto sobre bem-estar quanto agora. Nos últimos anos, temas como qualidade do sono, alimentação equilibrada, saúde mental, meditação, atividade física e equilíbrio emocional deixaram de ocupar um espaço periférico para se tornarem centrais na vida das pessoas. O que antes era tratado como luxo ou indulgência passou a ser entendido como necessidade básica para sustentar produtividade, longevidade e qualidade de vida.

Esse movimento não surgiu por acaso. Ele é consequência direta de uma transformação profunda no comportamento humano. A pandemia acelerou um processo que já vinha acontecendo: as pessoas passaram a olhar para a própria saúde de maneira mais integral. O trabalho se misturou à vida pessoal, a tecnologia eliminou fronteiras entre descanso e produtividade e o excesso de estímulos aumentou os níveis de ansiedade, estresse e esgotamento emocional.

Como resposta, surgiu uma busca muito mais ativa por equilíbrio.

Nesse sentido, hoje o consumidor busca experiências, produtos e serviços que o ajudem a sustentar uma vida mais saudável no longo prazo. E isso criou uma mudança estrutural no mercado. O setor de bem-estar deixou de ser um nicho e passou a ocupar um espaço estratégico dentro da economia global.

Mas existe um ponto importante: o crescimento do setor não significa que basta existir demanda para que as empresas prosperem. Pelo contrário. Quanto maior o mercado, maior a necessidade de entender profundamente o comportamento humano e as novas necessidades que estão surgindo.

No nosso segmento, isso significa compreender que o cliente de hoje busca muito mais do que uma massagem ou um momento de relaxamento. Ele quer pertencimento, acolhimento, equilíbrio emocional, pausa, conexão e experiências personalizadas. Quer cuidar da saúde física, mas também desacelerar a mente.

Por isso, crescer nesse mercado exige evolução constante.

No Buddha Spa, entendemos há alguns anos que não bastava apenas expandir unidades. Era

necessário fortalecer todo o ecossistema ao redor do bem-estar. Isso passa pela formação de profissionais preparados para um novo perfil de consumidor, pela criação de novas terapias e experiências, pelo investimento em produtos que prolonguem o cuidado para além do spa e pela atuação social como forma de ampliar acesso e impacto.

A capacitação, por exemplo, tornou-se estratégica. Em um setor em crescimento acelerado, a qualidade da experiência depende diretamente das pessoas que estão na ponta. Foi isso que nos levou a fortalecer o Buddha Spa College, nossa frente de formação profissional, preparando terapeutas não apenas tecnicamente, mas também em cultura, acolhimento e experiência do cliente.

Ao mesmo tempo, percebemos que o bem-estar não termina quando o cliente sai da sala de atendimento. A experiência precisava continuar em casa, no cotidiano, no ambiente de trabalho. Isso impulsionou o fortalecimento do Buddha Lab e também movimentos estratégicos, como a aquisição da Pomander, marca especializada em aromaterapia e produtos naturais voltados ao equilíbrio físico e emocional.

Outro ponto importante é o papel social que o setor de bem-estar começa a ocupar. Saúde emocional e qualidade de vida ainda são privilégios distantes para muitas pessoas. Por isso, atuar no terceiro setor também passou a fazer parte da nossa visão de crescimento. O Instituto Buddha Spa nasceu justamente com esse propósito: capacitar profissionais, gerar oportunidades e levar bem-estar para comunidades que normalmente não têm acesso a esse tipo de cuidado.

As empresas que desejam crescer nesse cenário precisam desenvolver capacidade de adaptação, leitura de comportamento e expansão inteligente. É preciso entender profundamente as dores emocionais, físicas e sociais das pessoas e construir soluções reais para elas.

O futuro do setor será definido por quem conseguir compreender, com profundidade, o que as pessoas realmente buscam quando falam em bem-estar.

(*) Gustavo Albanesi é CEO do Buddha Spa.

Desafios da Alimentação Fora do Lar

Entre os dias 15 e 16 de setembro acontecerá, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o Salão Abrasel 2026. O evento aposta em arenas interativas para discutir os principais desafios da alimentação fora do lar. Em vez do formato tradicional de palestra, os espaços foram desenhados para colocar o público no centro do debate, com troca direta entre especialistas e profissionais de bares, restaurantes, padarias e cafeterias, sempre com foco em soluções aplicáveis à rotina dos negócios.

Parte da programação concentra-se na gestão do próprio negócio. Um dos painéis trata da relação com os aplicativos

de delivery, discutindo como negociar melhores condições e aumentar a margem das entregas. Outra sessão aborda a construção de um cardápio mais lucrativo, com precificação e controle de CMV.

A gestão de pessoas também tem tempo próprio, com um debate sobre como atrair e reter talentos, e outro sobre as diferentes formas de contratação como CLT, freelancer, PJ e intermitente. Compras, promoções e uso de dados integrados na tomada de decisão completam o bloco de temas ligados à operação.

Já a tecnologia aparece como ferramenta de apoio à gestão. Um dos painéis

trata sobre o uso prático de agentes de inteligência artificial no dia a dia dos negócios, enquanto outro discute como transformar dados e relacionamento em recorrência de clientes.

O uso de medicamentos para emagrecimento também entra na programação, com uma análise sobre possíveis mudanças no comportamento alimentar e no ticket médio dos estabelecimentos. Mudanças climáticas recebem atenção semelhante, com um debate sobre os impactos de eventos como o El Niño na produção agrícola, na logística e nos custos do setor (salaoabrasel.com.br).



Debêntures/Tração

As debêntures (títulos de dívida no mercado mobiliário) voltaram a ganhar tração em julho após a desaceleração observada no mês anterior. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), as emissões somaram R\$ 6,8 bilhões, alta de 9,9% em relação a junho, quando as captações alcançaram R\$ 6,2 bilhões. Apesar da recuperação na margem, o volume ainda está 52,2% abaixo dos R\$ 14,2 bilhões emitidos em julho de 2025. “Os números sugerem que, mesmo em um ambiente menos favorável para novas emissões, os papéis já emitidos continuam apresentando elevada liquidez”, afirma Erika Lacrete, gerente de Representação da Anbima.

Serviço Público

No dia 3 de setembro, às 16h, será realizado o lançamento oficial da “Carta-Compromisso com o Serviço Público” e da plataforma digital Pacto pelo Serviço Público (pactopublico.org), iniciativa inédita que reunirá sindicatos e associações representativas de 12 milhões de servidores públicos brasileiros para exigir e registrar publicamente os compromissos dos candidatos às eleições de outubro de 2026. Trata-se da primeira plataforma digital intersindical a mapear e publicar os compromissos de candidatos a Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual com o serviço público. Local: Unafisco MG, Belo Horizonte (MG).

TVs/Telões

A Hisense, uma das líderes globais em eletrônicos de consumo e eletrodomésticos, ficou em primeiro lugar globalmente em embarques de TVs de 100 polegadas ou mais no primeiro semestre de 2026, segundo dados da Omdia, com 55,1% de participação de mercado. O resultado reflete a crescente demanda por telas maiores e experiências mais imersivas. No Brasil, a categoria de telas grandes também ganha espaço no portfólio da Hisense, que oferece modelos voltados a diferentes perfis de consumidores e experiências de entretenimento. “Telas que antes pareciam excepcionais começam a ganhar espaço na decisão de compra, e queremos estar à frente dessa transformação também no Brasil”, afirma Matheus Benatti, Diretor de Marketing e Produtos da Hisense no Brasil.

Logística

Dias 31 e 1º de setembro próximo acontece o “Fórum de Logística 2026”, promovido pela Live University | Inbrasc, no Centro de Convenções Frei Caneca. O evento reunirá cerca de 2 mil participantes e mais de 150 palestrantes, com executivos de empresas como Bayer, PepsiCo, Ypê, PagBank, Hapvida, Guess Brasil, Sotreq e Tirolez para discutir os principais desafios e decisões da logística brasileira. Entre os temas estão redução de custos, produtividade, nível de serviço, armazenagem, transportes, distribuição, experiência do cliente e omnichannel. Um dos destaques será a apresentação do estudo “LiveU Insights: o retrato da maturidade em KPIs de Logística no Brasil” que traz um panorama dos indicadores, métricas, dashboards e modelos de gestão adotados pelas empresas “B”.



Cidades Sustentáveis

A terceira edição do Prêmio ABDE de Jornalismo vai distribuir R\$ 135 mil em premiações para jornalistas de todo o país neste ano. Lançada pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a iniciativa reconhecerá reportagens que abordem o tema “O Sistema Nacional de Fomento no financiamento a cidades sustentáveis”, destacando o papel das instituições financeiras de desenvolvimento na promoção de projetos voltados à sustentabilidade, infraestrutura resiliente, inovação e adaptação climática. Ao todo serão concedidas 18 premiações, distribuídas entre as categorias Texto, Áudio e Vídeo, nas modalidades Nacional e Regional. As inscrições seguem abertas até 30 de setembro (gecom@abde.org.br).

Saúde/Endoscopia

Uma tecnologia desenvolvida em Israel transformou a maneira de examinar o sistema digestivo: a endoscopia por cápsula. O paciente engole uma pequena cápsula equipada com uma microcâmera, que percorre naturalmente o aparelho digestivo e registra milhares de imagens. As imagens são transmitidas para um dispositivo usado pelo paciente e depois analisadas pelo médico. A tecnologia é especialmente útil para examinar o intestino delgado, uma região de difícil acesso pela endoscopia tradicional. A cápsula pode ajudar na investigação de sangramentos, inflamações, doença de Crohn, pólipos e outras alterações.

Conexões/Mulheres

Curitiba recebeu, na semana que passou, o evento “Bem Sucedidas - Conexões que Transformam Trajetórias”, uma iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo e à criação de conexões estratégicas entre mulheres de negócios. Realizado no Unicuritiba, o encontro reuniu mais de 350 participantes em uma programação intensa. O público teve acesso a palestras, rodas de conversa, TED Talks e uma feira de negócios com expositoras de diferentes segmentos, totalizando a participação de mais de 20 especialistas. A Feira das Expositoras foi um dos grandes sucessos do encontro, aproximando o público de marcas, produtos e serviços, além de fortalecer a visibilidade das mulheres à frente desses negócios.

Beach Tennis/Fronteira

Cerca de 300 atletas, jogadores entre os melhores do mundo, arquivancadas movimentadas e uma estrutura pública às margens do Lago de Itaipu marcam o Festival Costa Oeste de Beach Tennis – Edição Guaíra 2026, realizado nos dias 22 e 23 últimos, no Centro Náutico e Recreativo Marinas. Mais do que um torneio, o evento mostrou a força que o esporte conquista no Oeste do Paraná e apresentou um modelo de desenvolvimento que reúne poder público, iniciativa privada, organização esportiva e atletas profissionais. O festival faz parte de um projeto que pretende ampliar a presença da modalidade na região e criar novas conexões esportivas e comerciais também com o Paraguai.